



XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO

DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS

XXV CONGRESO LATINOAMERICANO DE MALEZAS

Do laboratório ao campo: transformação das descobertas científicas em inovação

ANAIIS

12 a 15 de AGOSTO de 2024

Expo D. Pedro – Campinas/SP

Promoção



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

**ANAIS DO XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS
DANINHAS E XXV CONGRESSO LATINOAMERICANO DE MALEZAS**

12 a 15 de Agosto de 2024 | Campinas - SP

EDIÇÃO TÉCNICA

Caio Antonio Carbonari & Leandro Tropaldi

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2024 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da comissão organizadora do evento e da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas.



Tolerância inicial de híbridos de mamoneira ao herbicida chlorimuron-ethyl

Sidnei Douglas Cavalieri ¹; Gabrieli Mocelin ²; Fernanda Satie Ikeda ³; Helen Maila Gabe Woiand ⁴; Camila Stefanie Lazaron de Moraes ²

¹Pesquisador. Rua Oswaldo Cruz, nº 1.143, Bairro Centenário, CEP: 58428-095, Campina Grande, PB. Embrapa Algodão; ²Acadêmica de agronomia. Avenida Alexandre Ferronato, nº 1.200, Bairro Residencial Cidade Jardim, CEP: 78550-728, Sinop, MT. Universidade Federal de Mato Grosso; ³Pesquisadora. Rodovia dos Pioneiros MT-222, Km 2,5, Zona Rural, Caixa Postal: 343, CEP: 78550-970, Sinop, MT. Embrapa Agrossilvipastoril; ⁴Pesquisadora. Rodovia dos Pioneiros MT-222, Km 1,5, Zona Rural, CEP: 78550-970, Sinop, MT. EPR Consultoria & Pesquisa Agrônômica

A mamoneira é uma oleaginosa da família Euphorbiaceae com potencial de cultivo em larga escala no Brasil. Objetivou-se neste trabalho avaliar a tolerância inicial de híbridos de mamoneira ao herbicida chlorimuron-ethyl (CHL). O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop-MT). O delineamento foi em blocos casualizados com quatro repetições, em esquema fatorial 5x3 constituído por cinco híbridos de mamoneira (AG-IMA, AKB-02, MIA, OTTO e TAMAR) e três doses de CHL (0, 20 e 40 g ha⁻¹). As parcelas foram vasos de 5,0 dm³ com solo de textura argilosa e 2,84 dag kg⁻¹ de matéria orgânica com uma planta de mamona cada. Os tratamentos herbicidas foram aplicados em pós-emergência quando as plantas encontravam-se no estágio de três folhas, com pulverizador costal pressurizado a CO₂ e 200 L ha⁻¹ de calda. Acrescentou-se o adjuvante Assist[®] (0,5% v/v) nas caldas de pulverização. As variáveis foram compostas pela altura das plantas e por notas visuais de fitointoxicação na escala de 0% (ausência de injúrias) a 100% (morte da planta) aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA), e pela massa seca de parte aérea relativa à testemunha sem aplicação (MSPA), obtida com secagem em estufa a 65 °C até massa constante. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Não houve interação e efeito dos fatores isolados sobre a altura de plantas. Para fitointoxicação, houve efeito do fator doses em todas as épocas de avaliação, no qual na média de todos os híbridos, as duas doses de CHL causaram injúrias significativas, porém sem diferenças entre si. Apenas aos 7 DAA o CHL causou, em média, maior fitointoxicação no híbrido AG-IMA (21%) que no MIA (5,5%). Em relação à MSPA, houve somente efeito do fator híbrido, no qual o AKB-02 apresentou massa (108%), em média, maior estatisticamente que o TAMAR (87,4%). Conclui-se que o CHLO causa fitotoxicidade nos híbridos de mamoneira, mas sem comprometer o acúmulo de matéria seca das plantas.

PALAVRAS-CHAVE: fitointoxicação; pós-emergência; *Ricinus communis* L.; seletividade;

Destaques: Os híbridos de mamoneira AG-IMA, AKB-02, MIA, OTTO são tolerantes ao chlorimuron-ethyl (20 e 40 g ha⁻¹) aplicado no estágio fenológico de três folhas.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem as empresas Terasol, Kaiima e IMAmt pelo fornecimento de sementes para realização do estudo e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica (ITI-A) concedida a segunda autora.